



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



## PORCENTAGEM DE PEGAMENTO DE FRUTOS DE ATEMOIEIRA 'GEFNER' APÓS POLINIZAÇÃO ARTIFICIAL E APLICAÇÃO DE GA<sub>3</sub>

Autor(es): JOSIELE SILVA ROCHA, Débora Souza Mendes, Wilson Maciel Públio Filho, Athos Henrique Mendes, Adonis Lourenço da Silva, Marlon Cristian Toledo Pereira

**Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da aplicação de ácido giberélico em diferentes doses e épocas de aplicação, com ou sem polinização artificial, no pegamento dos frutos de atemoieira 'Gefner' nas condições irrigadas do Norte de Minas. **Metodologia:** O trabalho foi realizado em um pomar comercial de atemoieira 'Gefner', com espaçamento 4m x 2,5m, localizado na região Norte de Minas Gerais, município de Janaúba. O experimento foi instalado no dia 08 de novembro de 2013, identificando 20 plantas uniformes. As flores foram selecionadas no estágio fêmea (antese) e devidamente identificadas. Para cada planta foram aplicados todos os tratamentos. Os tratamentos utilizados foram os seguintes, utilizando pólen de pinha e o produto comercial Pro-Gibb: T1-Polinização Artificial (PA); T2-PA+GA<sub>3</sub> (250 mgL<sup>-1</sup>) na 1<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup> Semana Após Antese (SAA); T3-PA+GA<sub>3</sub> (250 mgL<sup>-1</sup>) na 2<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> SAA; T4-PA+GA<sub>3</sub> (500 mgL<sup>-1</sup>) na 1<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup> SAA; T5-PA+GA<sub>3</sub> (500 mgL<sup>-1</sup>) na 2<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> SAA; T6-GA<sub>3</sub> (250 mgL<sup>-1</sup>) na antese+(500 mgL<sup>-1</sup>) na 1<sup>a</sup> SAA+(1000 mgL<sup>-1</sup>) na 3<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup> SAA e T7-GA<sub>3</sub> (500 mgL<sup>-1</sup>) na antese+(1000 mgL<sup>-1</sup>) na 1<sup>a</sup> SAA+(1500 mg.L<sup>-1</sup>) na 3<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup> SAA. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com sete tratamentos e quatro repetições. O pegamento foi avaliado da antese à colheita, observando a queda das pétalas e fecundação do óvulo, com os frutos iniciando a formação já na primeira semana, e a manutenção desses frutos no decorrer das semanas. **Resultados:** Os tratamentos com polinização artificial associada à aplicação de GA<sub>3</sub> apresentaram elevado pegamento ao longo das dezenove semanas do desenvolvimento dos frutos, com médias acima de 90%. O tratamento apenas com a polinização artificial, apresentou leve queda na frutificação efetiva da 8<sup>a</sup> a 19<sup>a</sup> semana após a antese (SAA), mantendo valores acima de 75%, considerado tecnicamente adequado. Entretanto quando se aplicou somente GA<sub>3</sub> com dose inicial de 250 mgL<sup>-1</sup>, correspondente ao tratamento 6, observou-se maior queda de frutos, a partir da 2<sup>a</sup> SAA, indicando que esta dose inicial foi insuficiente para manter o pegamento dos frutos. Quando aplicado o tratamento 7, com dose inicial de 500 mgL<sup>-1</sup>, também houve queda de frutos, porém a partir da 12<sup>a</sup> SAA. **Conclusão:** A polinização artificial associada a 2 aplicações de 250 mgL<sup>-1</sup> de GA<sub>3</sub> proporciona incremento no pegamento dos frutos.

Agência financiadora: FAPEMIG